

ATA NÚMERO VINTE E SETE

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
MONFORTE, REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2025.

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, compareceram os Senhores Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho, Lurdes Raquel Realinho Pereira, Fernando Manuel Caldeira Saião, Pedro Miguel Medalhas Chichorro Bagorro e João Manuel Lourenço Barradas, Presidente e Vereadores deste Órgão Autárquico.-----

-----**HORA.** Estando presente o número legal dos seus membros o Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram dez horas.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS.**-----

1 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2026. -----

DELIBERAÇÃO Nº.394 Foi apresentado pelo senhor Presidente a proposta dos Documentos previsional, o qual tem como enquadramento o seguinte; “- **Introdução** - O Orçamento da Câmara Municipal de Monforte para o ano de 2026 traduz uma visão clara e responsável para o desenvolvimento do concelho, assente em princípios de rigor financeiro, proximidade às populações e valorização do território, das pessoas e da identidade local. Este documento reflete opções políticas conscientes, que procuram responder às necessidades imediatas da população, sem perder de vista uma estratégia sustentada de médio e longo prazo. Num contexto marcado por exigentes desafios económicos, sociais e demográficos, o Município assume uma postura ativa, planeada e equilibrada, apostando simultaneamente na modernização das infraestruturas, no reforço da coesão territorial, na dinamização cultural e desportiva e na adoção de medidas fiscais favoráveis às famílias e às empresas. O Orçamento para 2026 é, assim, um instrumento fundamental de governação, que consolida compromissos, recupera projetos estruturantes e lança novas iniciativas que reforçam a qualidade de vida no concelho de Monforte. Entre as prioridades estruturais destaca-se a renovação das infraestruturas da freguesia de Santo Aleixo, um investimento indispensável para garantir melhores condições de fornecimento de serviços de águas e esgotos, bem como rede de telecomunicações, o que vai permitir a melhoria da prestação de serviços aquela população. Esta intervenção permitirá corrigir fragilidades antigas e promover maior equidade territorial entre as diferentes freguesias do concelho, além da resolução de um problema ambientalmente bastante grave. Assume

igualmente particular relevância a realização da obra do novo coletor de águas pluviais de Vaiamonte, uma resposta concreta a problemas recorrentes de drenagem e risco de inundações. Trata-se de um investimento preventivo, com impacto direto na segurança das populações, na proteção do edificado e na adaptação do território às alterações climáticas. Complementarmente, o Orçamento contempla um projeto integrado de requalificação e regeneração urbana em todo o concelho, com intervenções no espaço público, valorização das localidades, melhoria da acessibilidade e reforço da atratividade urbana, respeitando a identidade local e promovendo um desenvolvimento equilibrado. Estas intervenções, previstas para as áreas mais sensíveis de todas as freguesias, têm também como objetivo a criação de espaços públicos mais atrativos para todos os munícipes, incentivando o convívio pessoal entre todos. A eficiência e qualidade da resposta municipal dependem fortemente dos meios ao dispor dos serviços. Neste sentido, o Orçamento para 2026 prevê a aquisição de nova maquinaria e viaturas, essenciais para melhorar a capacidade operacional da autarquia nas áreas das obras municipais, manutenção urbana, ambiente, proteção civil, juventude, desporto, educação e cultura, entre outras.

Este investimento permitirá maior eficácia na prestação dos serviços públicos, redução de custos de manutenção e melhores condições de trabalho para os trabalhadores municipais. A educação continua a ser uma prioridade estratégica, estando prevista a requalificação e reparação das escolas das freguesias, com o objetivo de garantir condições adequadas de segurança, conforto e qualidade para alunos, bem como para o pessoal docente e não docente. No domínio da proteção civil, destaca-se a aquisição de mais uma ambulância para os Bombeiros Voluntários de Monforte, reforçando a capacidade de resposta em situações de emergência e reconhecendo o papel fundamental desta corporação ao serviço da comunidade. O Orçamento para 2026 assume uma forte aposta na cultura enquanto fator de identidade, coesão social e desenvolvimento local. Nesse âmbito, estão previstos vários projetos estruturantes:

- Criação do Museu de Arte Sacra, destinado à preservação e valorização de um património de elevado valor histórico e artístico;
- Criação do Museu da Tauromaquia, reconhecendo uma tradição profundamente enraizada na identidade cultural do concelho;
- Criação do Centro Interpretativo dos Bonecos de Santo Aleixo, património cultural imaterial de reconhecida relevância concelhia, regional e nacional;
- Criação do Museu da Memória Municipal, enquanto espaço de preservação da história local, das

vivências coletivas e do património documental do concelho. Estas iniciativas reforçam a oferta cultural, promovem o turismo cultural e afirmam Monforte como um território que respeita a sua história e investe na sua identidade. A dinamização cultural e social do concelho é igualmente uma prioridade, refletida no regresso do evento "Noites na Praça", iniciativa que promove o convívio, a cultura e a animação dos espaços públicos. Paralelamente, o Município apostava na promoção de eventos descentralizados nas freguesias, através dos "Serões Alentejanos", valorizando tradições, música, gastronomia e o espírito comunitário, reforçando a proximidade entre a autarquia e as populações. A juventude e o desporto assumem um papel central neste Orçamento. Destaca-se a comemoração do Dia Internacional da Juventude, com iniciativas dirigidas aos jovens do concelho, promovendo participação, criatividade e cidadania ativa. No plano desportivo, o Município prevê:

- O regresso aos Jogos do Alto Alentejo, reforçando a prática desportiva nos planos local e regional bem como o convívio intermunicipal;
- A construção de um Campo de Padel, diversificando a oferta desportiva e respondendo a novas tendências de prática física;
- A comemoração da Semana Europeia do Desporto, promovendo estilos de vida ativos e saudáveis junto de todas as faixas etárias.

O Orçamento para 2026 reflete também uma clara preocupação com o rendimento das famílias e a competitividade do concelho, através de medidas fiscais responsáveis e socialmente justas. Nesse sentido, o Município assume:

- A redução da taxa de IMI para 0,34%, aliviando a carga fiscal sobre os proprietários;
- A devolução de 0,5% do IRS aos municíipes, como sinal de partilha dos resultados da boa gestão financeira e de proximidade às famílias.

Estas medidas traduzem uma política fiscal equilibrada, que conjuga rigor orçamental com sensibilidade social. O Orçamento para 2026 enquadra-se igualmente na intenção clara de criação de um Plano de Desenvolvimento Estratégico Municipal, instrumento fundamental para orientar, de forma coerente e sustentada, a ação do Município nos próximos anos. Este plano assumirá uma visão integrada do território, articulando os investimentos em infraestruturas, cultura, educação, desporto, ação social, juventude, ambiente e desenvolvimento económico. O Plano de Desenvolvimento Estratégico Municipal permitirá organizar, hierarquizar e harmonizar todos os projetos idealizados, garantindo coerência entre políticas públicas, eficiência na utilização dos recursos financeiros e maximização do impacto dos investimentos realizados. Será um plano estruturante, assente no diagnóstico do território, na participação das freguesias, das instituições

locais e da população, e alinhado com os instrumentos de planeamento regional, nacional e europeu. Com este trabalho, o Município de Monforte pretende reforçar uma governação baseada na antecipação, no planeamento e na visão de longo prazo, assegurando que cada projeto contribui para um objetivo comum: o desenvolvimento equilibrado do concelho, a melhoria da qualidade de vida das populações e a afirmação de Monforte como um território com identidade, coesão e futuro. O Orçamento da Câmara Municipal de Monforte para 2026 constituirá um instrumento de governação sólido, coerente e ambicioso, que aposta na modernização do território, na valorização das pessoas, na preservação da identidade cultural e no reforço da coesão social. É um Orçamento que olha para o presente com responsabilidade e para o futuro com confiança, reafirmando o compromisso de servir Monforte com seriedade, transparência e sentido de missão, sempre ao serviço do interesse público e do desenvolvimento sustentável do concelho. Este Orçamento nasce de um profundo sentido de responsabilidade e de amor a Monforte. Nasce do respeito pela nossa história, pelas nossas tradições e, sobretudo, pelas pessoas que fazem deste concelho a sua casa. Cada opção aqui assumida reflete a vontade de cuidar do território, de apoiar quem cá vive e de criar condições para que as futuras gerações possam escolher ficar. É com humildade, determinação e esperança que assumimos este compromisso coletivo, acreditando que, juntos, com trabalho, proximidade e visão, continuaremos a construir um Monforte mais forte, mais unido e com futuro."-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE - O Senhor Presidente, Miguel Rasquinho, informou o restante órgão que, o documento integra as propostas do Partido Socialista apresentadas na campanha para as últimas autárquicas, mas mantendo, tal como tinha prometido, os projeto do anterior executivo como também, as propostas recebidas da CDU Coligação Democrática Unitária – PCP - PEV, onde os programas a sufrágio eram muito iguais,. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO BARRADAS - O senhor Vereador João Barradas, referiu que rubrica com mais peso no orçamento é a despesa com pessoal, o que lhe transmite uma má gestão. Nos subsídios de férias e Natal são gastos valores acima de meio milhão de euros. Em relação ao mapa de pessoal, não vislumbra por exemplo um serralheiro ou um mecânico, sendo que a autarquia tem custos elevadíssimos com a manutenção de viaturas. Em relação à iluminação de Natal, considera que o valor de 10.000€ é barato, mas, ficaria muito mais baixo, se o

serviço fosse por administração direta. Também, alertou para se proporcionar formação aos funcionários mais novos, para assim, estarem aptos a substituir os eventuais futuros colegas aposentados. Referiu ainda, que não concorda que se vão retirar trabalhadores das IPSS's, e aos privados para virem trabalhar para a Câmara. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE - O Senhor Presidente Miguel Rasquinho, não está completamente em desacordo, no que se refere à falta de pessoal operacional especializado, mas nas mesmas categorias que o senhor Vereador refere, serralheiro e mecânico, é difícil encontrar candidatos, uma vez que os vencimentos, de acordo com a tabela salarial aplicável à função pública, não são apelativos para trabalhadores para este tipo de trabalhos, referiu ainda, que quando abre um concurso não pode impedir os eventuais candidatos que estão no privado de concorrer. Neste momento a prioridade é, requalificar o local que serve de parque de viaturas, estaleiro e armazém, motivo pelo qual se deslocou com a Responsável pela Unidade Orgânica Flexível Urbanismo Obras e Serviços Urbanos, Alexandra Paiva, para aferir dessa possibilidade. Mais informou que, decorrente da última reunião de câmara, de entre outras foi abordado o tema de limpeza de valetas e uso de herbicida em zonas publicas, em relação à primeira situação o equipamento está avariado, e que o herbicida está em processo de aquisição. Continuando, até agosto de 2026 irá ser adquirido uma nova carrinha para transportes escolares, e a aquisição/oferta de uma ambulância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monforte. Em relação ao mapa de pessoal mencionou que está previsto um lugar de técnico superior na área da Psicologia, para prestação de apoio aos funcionários da autarquia, bombeiros e IPSS's. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO SAIÃO - O senhor Vereador Fernando Saião, mencionou que das dez propostas apresentadas ao executivo, quatro estão refletidas nesta proposta de orçamento para 2026, Centro Cultural de Vaiamonte, Infraestruturas de Santo Aleixo, Drenagem de água Pluvial em Vaiamonte e Polidesportivos, as restantes estão contempladas em PPI, para irem sendo integradas nos orçamentos ao longos do mandato. A proposta é do executivo, e à qual os Vereadores da CDU, nada têm a opor, e congratulam-se se o mesmo for executado.----

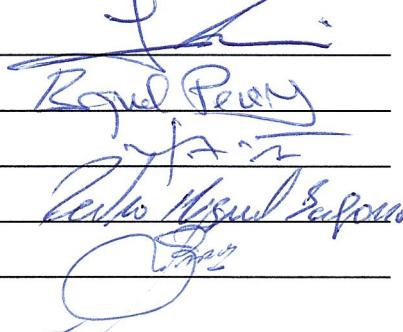
VOTAÇÃO. Analisados e discutidas as Grandes Opções do Plano, Mapa de Pessoal e Orçamento/2026, que importa tanto na receita, como na despesa, em 10.948.512,00€ (dez milhões novecentos e quarenta e oito mil quinhentos e doze euros), o Senhor

Presidente colocou a proposta a votação, sendo aprovada por maioria, com as abstenções dos senhores Vereadores Fernando Saião, Pedro Bagorro e João Barradas. -----

-----**ENCERRAMENTO.** Não havendo público presente e mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, era 11 horas. -----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA.** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, depois de lida, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos. -----

A CÂMARA



Ronaldo Peixoto

O SECRETÁRIO

